## Alphaville Urbanismo S.A.

NIRE 35.300.141.270 - CNPJ/MF nº 00.446.918/0001-69

**Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de setembro de 2018**

**1. Data, Hora e Local:** 11/09/2018, às 16h30, na sede, Avenida das Nações Unidas 8501, 3º andar, São Paulo/SP. **2. Convocação:** por correspondência enviada aos membros do Conselho de Administração em 22/06/2017. **3. Presença:** totalidade do Conselho de Administração. **4. Mesa:** Olímpio Matarazzo Neto, Presidente, e Ricardo Leonel Scavazza, Secretário. **5. Ordem do Dia / Deliberações:** examinar, discutir e deliberar sobre: **5.1.** a outorga, em favor dos titulares das debêntures da primeira emissão da Companhia, emitidas nos termos do "Instrumento Particular de Escritura de Emissão Pública de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Primeira Emissão de Alphaville Urbanismo S.A.", celebrado em 09/10/2013, entre a Companhia e SLW Corretora de Valores e Câmbio Ltda., conforme aditada ("Escritura de Emissão") ("Debêntures"), como garantia das Debêntures, da alienação fiduciária da totalidade de (i) quotas de emissão da Terras Alphaville Teresina Empreendimentos Imobiliários Ltda. (CNPJ nº 14.869.832/0001-53) ("Teresina"), representativas da totalidade do capital social votante e total da Teresina, que sejam ou venham a ser, a qualquer título, de titularidade da Companhia e da Alphaville Empreendimentos Imobiliários S.A. (em conjunto, "Outorgantes da Alienação Fiduciária"); (ii) quotas de emissão de Terras Alphaville Vitória da Conquista Empreendimentos Imobiliários Ltda. (CNPJ nº 15.315.407/0001-85) ("Vitória da Conquista") representativas da totalidade do capital social votante e total da Vitória da Conquista, que sejam ou venham a ser, a qualquer título, de titularidade das Outorgantes da Alienação Fiduciária; (iii) quotas de emissão da Alphaville Sergipe Empreendimentos Imobiliários Ltda. (CNPJ nº 08.051.343/0001-97) ("Sergipe"), representativas da totalidade do capital social votante e total da Sergipe, que sejam ou venham a ser, a qualquer título, de titularidade das Outorgantes da Alienação Fiduciária; (iv) quotas de emissão da Alphaville Juiz de Fora Empreendimentos Imobiliários Ltda. (CNPJ nº 07.739.161/0001-40) ("Juiz de Fora"), representativas da totalidade do capital social votante e total da Juiz de Fora, que sejam ou venham a ser, a qualquer título, de titularidade das Outorgantes da Alienação Fiduciária; (v) quotas de emissão da Alphaville Campos dos Goytacazes Empreendimentos Imobiliários Ltda. (CNPJ nº 17.796.766/0001-27) ("Campos dos Goytacazes"), representativas da totalidade do capital social votante e total da Campos dos Goytacazes, que sejam ou venham a ser, a qualquer título, de titularidade das Outorgantes da Alienação Fiduciária; (vi) quotas de emissão da Alphaville Ceará Empreendimentos Imobiliários SPE 003 Ltda. (CNPJ nº 22.063.629/0001-13), ("Ceará 003"), representativas da totalidade do capital social votante e total da Ceará 003, que sejam ou venham a ser, a qualquer título, de titularidade das Outorgantes da Alienação Fiduciária; (vii) quotas de emissão da Alphaville Ceará Empreendimentos Imobiliários SPE 004 Ltda. (CNPJ nº 22.063.552/0001-81) ("Ceará 004"), representativas da totalidade do capital social votante e total da Ceará 004, que sejam ou venham a ser, a qualquer título, de titularidade das Outorgantes da Alienação Fiduciária; (viii) quotas de emissão da Terras Alpha Anápolis Empreendimentos Imobiliários Ltda. (CNPJ nº 14.869.774/0001-68) ("Terras Anápolis"), representativas da totalidade do capital social votante e total da Anápolis, que sejam ou venham a ser, a qualquer título, de titularidade das Outorgantes da Alienação Fiduciária; (ix) quotas de emissão da Terras Alphaville SPE Rio Branco Empreendimentos Imobiliários Ltda (CNPJ nº 19.371.493/0001-02) ("Rio Branco"), representativas da totalidade do capital social votante e total da Rio Branco, que sejam ou venham a ser, a qualquer título, de titularidade das Outorgantes da Alienação Fiduciária; (x) quotas de emissão da Alphaville Paraíba Empreendimentos Imobiliários Ltda. (CNPJ nº 16.874.459/0001 54) ("Paraíba"), representativas da totalidade do capital social votante e total da Paraíba, que sejam ou venham a ser, a qualquer título, de titularidade das Outorgantes da Alienação Fiduciária; (xi) quotas de emissão da Alphaville Ceará Empreendimentos Imobiliários SPE 002 Ltda. (CNPJ nº 21.290.052/0001-10), ("Ceará 002"), representativas da totalidade do capital social votante e total da Ceará 002, que sejam ou venham a ser, a qualquer título, de titularidade das Outorgantes da Alienação Fiduciária; (xii) quotas de emissão da Alphaville Ceará Empreendimentos Imobiliários SPE 005 Ltda. (CNPJ nº 25.452.458/0001-02), ("Ceará 005" e, em conjunto Teresina, Vitória da Conquista, Sergipe, Juiz de Fora, Campos dos Goytacazes, Ceará 003, Ceará 004, Terras Anápolis, Rio Branco, Paraíba e Ceará 002, "SPEs"), representativas da totalidade do capital social votante e total da Ceará 005, que sejam ou venham a ser, a qualquer título, de titularidade das Outorgantes da Alienação Fiduciária; (xiii) as quotas decorrentes de desdobramentos, grupamentos e/ou bonificações resultantes das quotas referidas nos incisos anteriores; (xiv) as quotas emitidas em substituição às quotas referidas nos incisos anteriores, incluindo as emitidas em decorrência de operação societária envolvendo qualquer das SPEs, observadas as disposições dos Documentos das Obrigações; (xv) com relação às quotas referidas nos incisos anteriores, o direito de subscrição de novas quotas representativas do capital social de qualquer das SPEs e de quaisquer outros valores mobiliários conversíveis ou permutáveis em quotas; e (xvi) com relação às quotas ou valores mobiliários referidos nos incisos anteriores, todos os direitos, incluindo o direito ao recebimento de rendimentos, lucros, dividendos, juros sobre o capital próprio e/ou qualquer outra distribuição de lucros, em dinheiro ou qualquer outra forma, pagas nos termos da legislação aplicável ("Alienação Fiduciária"); **5.2.** A alteração da Cláusula 6.16 da Escritura de Emissão (que passará a ser a Cláusula 6.17 após a celebração do aditamento à Escritura de Emissão) para que passe a vigorar com a seguinte redação: "6.17. Remuneração. A remuneração de cada uma das Debêntures será a seguinte: I. atualização monetária: o Valor Nominal de cada uma das Debêntures não será atualizado monetariamente. II. juros remuneratórios: sobre o saldo devedor do Valor Nominal de cada uma das Debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3, no informativo diário disponível em sua página na Internet (http://www.cetip.com.br) ("Taxa DI"), acrescida de sobretaxa ("Sobretaxa", e, em conjunto com a Taxa DI, "Remuneração"): (a) a partir da Primeira Data de Integralização (inclusive) até 30/06/2017 (exclusive), de 2,29% ao ano, base 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis decorridos; (b) a partir de 30/06/2017 (inclusive) até 28/09/2018 (exclusive), de 3,05% ao ano, base 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis decorridos; e (c) a partir de 28/09/2018 (inclusive) até a Data de Vencimento (exclusive) de: (i) 3,05% ao ano, base 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis decorridos, caso a Alienação Fiduciária tenha sido constituída até 26/09/2018; ou (ii) 3,50% ao ano, base 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis decorridos, caso a Alienação Fiduciária não tenha sido constituída até 26/09/2018. 6.17.1. Caberá ao Agente Fiduciário verificar, em 26/09/2018, se a Alienação Fiduciária foi constituída nos termos do Contrato de Alienação Fiduciária e comunicar os Debenturistas, nos termos da Cláusula 6.29 abaixo, e a Companhia, nos termos da Cláusula 6.30 abaixo, e a B3, a Remuneração aplicável durante o período que se inicia em 28/09/2018 (inclusive) e se encerra na Data de Vencimento (exclusive). 6.17.2. A comunicação do Agente Fiduciário a que se refere a Cláusula 6.17.1 acima é suficiente para a definição da Remuneração e independe de qualquer outra formalidade adicional ou de aditamento a esta Escritura de Emissão. 6.17.3. Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de resgate antecipado das Debêntures, de amortização antecipada das Debêntures e/ou de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos previstos nesta Escritura de Emissão, a Remuneração será paga em 09/06/2014, 09/12/2014, 09/06/2015, 09/12/2015, 09/06/2016, 15/12/2016, 09/06/2017, 30/06/2017, 07/01/2018, 17/09/2018, 09/12/2018, 09/06/2019, 09/12/2019, 09/06/2020, 09/12/2020, 09/06/2021, 09/12/2021, 09/06/2022, 09/12/2022, 09/06/2023 e na Data de Vencimento. 6.17.4. A Remuneração será calculada de acordo com a seguinte fórmula:

$$J = VNe \times (FatorJuros - 1)$$

Sendo que: J = valor unitário da Remuneração das Debêntures devida em cada data de pagamento de Remuneração, calculado com 8 casas decimais, sem arredondamento; VNe = saldo devedor do Valor Nominal de cada uma das Debêntures, informado/calculado com 8 casas decimais, sem arredondamento; FatorJuros = fator de juros composto pelo parâmetro de flutuação acrescido de spread (Sobretaxa), calculado com 9 casas decimais, com arredondamento, apurado da seguinte forma:

$$FatorJuros = FatorDI \times FatorSpread$$

Sendo que: Fator DI = produtório das Taxas DI-Over, desde a Primeira Data de Integralização ou a data de pagamento de Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, inclusive, até a data de cálculo, exclusive, calculado com 8 (oito) casas decimais, com arredondamento, apurado da seguinte forma:

$$FatorDI = \prod_{k=1}^{n_{DI}} \left[1 + (TDI_k)\right]$$

Sendo que: n = número total de Taxas DI-Over, consideradas na apuração do produtório, sendo "n" um número inteiro; k = número de ordem das Taxas DI Over, variando de "1" até "n"; $TDI_k$ = Taxa DI-Over, de ordem "k", expressa ao dia, calculada com 8 casas decimais, com arredondamento, apurada da seguinte forma:

$$TDI_k = \left(\frac{DI_k}{100} + 1\right)^{\frac{1}{252}} - 1$$

Sendo que: $DI_k$ = Taxa DI-Over, de ordem "k", válida por 1 dia útil (overnight), utilizada com 2 casas decimais; FatorSpread = Sobretaxa, calculada com 9 casas decimais, com arredondamento, apurado da seguinte forma:

$$FatorSpread = \left\{\left[\left(\frac{spread}{100} + 1\right)^{\frac{n}{252}}\right]\right\}$$

Sendo que: spread = 2,2900 ou 3,0500 ou 3,5000 (conforme aplicável); e n = número de dias úteis entre a Primeira Data de Integralização ou a data de pagamento de Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, e a data de cálculo, sendo "n" um número inteiro. Observações: A Taxa DI deverá ser utilizada considerando idêntico número de casas decimais divulgado pela B3. O fator resultante da expressão $(1 + TDI_k)$ é considerado com 16 casas decimais, sem arredondamento. Efetua-se o produtório dos fatores $(1 + TDI_k)$, sendo que a cada fator acumulado, trunca-se o resultado com 16 casas decimais, aplicando-se o próximo fator diário, e assim por diante até o último considerado. Estando os fatores acumulados, considera-se o fator resultante "Fator DI" com 8 casas decimais, com arredondamento. O fator resultante da expressão (Fator DI x FatorSpread) deve ser considerado com 9 casas decimais, com arredondamento. 6.17.5. Observado o disposto na Cláusula 6.17.6, se, quando do cálculo de quaisquer obrigações pecuniárias relativas às Debêntures previstas nesta Escritura de Emissão, a Taxa DI não estiver disponível, será utilizado, em sua substituição, o percentual correspondente à última Taxa DI divulgada oficialmente até a data do cálculo, não sendo devidas quaisquer compensações financeiras, multas ou penalidades entre a Companhia e/ou os Debenturistas, quando da divulgação posterior da Taxa DI. 6.17.6. Na hipótese de extinção, limitação e/ou não divulgação da Taxa DI por mais de 10 dias consecutivos após a data esperada para sua apuração e/ou divulgação, ou no caso de impossibilidade de aplicação da Taxa DI às Debêntures por proibição legal ou judicial, será utilizado, em sua substituição, o parâmetro legal que vier a ser determinado, se houver. Caso não haja um parâmetro legal substituto para a Taxa DI, será utilizada, então, a taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC, conforme divulgada pelo Banco Central do Brasil ("Taxa SELIC"). Na hipótese de extinção, limitação e/ou não divulgação da Taxa SELIC por mais de 10 dias consecutivos após a data esperada para sua apuração e/ou divulgação, ou no caso de impossibilidade de aplicação da Taxa SELIC às Debêntures por proibição legal ou judicial, o Agente Fiduciário deverá, no prazo de até 5 dias contados da data de término do prazo de 10 dias consecutivos ou da data de extinção da Taxa SELIC ou da data da proibição legal ou judicial, conforme o caso, convocar assembleia geral de Debenturistas para deliberar, em comum acordo com a Companhia e observada a regulamentação aplicável, sobre o novo parâmetro de remuneração das Debêntures a ser aplicado, que deverá ser aquele que melhor reflita as condições do mercado vigentes à época. Até a deliberação desse novo parâmetro de remuneração das Debêntures, quando do cálculo de quaisquer obrigações pecuniárias relativas às Debêntures previstas nesta Escritura de Emissão, será utilizado, para apuração da Taxa SELIC, o percentual correspondente à última Taxa SELIC divulgada oficialmente, não sendo devidas quaisquer compensações entre a Companhia, e/ou os Debenturistas quando da deliberação do novo parâmetro de remuneração para as Debêntures. Caso a Taxa SELIC volte a ser divulgada antes da realização da assembleia geral de Debenturistas prevista acima, referida assembleia geral de Debenturistas não será realizada, e a Taxa SELIC, a partir da data de sua divulgação, passará a ser novamente utilizada para o cálculo de quaisquer obrigações pecuniárias relativas às Debêntures previstas nesta Escritura de Emissão. Caso, na assembleia geral de Debenturistas prevista acima, não haja acordo sobre a nova remuneração das Debêntures entre a Companhia e Debenturistas representando, no mínimo, 75% das Debêntures em circulação, a Companhia, se obriga, desde já, a resgatar a totalidade das Debêntures em circulação, com seu consequente cancelamento, no prazo de 30 dias contados da data da realização da assembleia geral de Debenturistas prevista acima ou na Data de Vencimento, o que ocorrer primeiro, pelo saldo devedor do Valor Nominal de cada uma das Debêntures em circulação, acrescido da Remuneração, calculada pro rata temporis desde a Primeira Data de Integralização ou a data de pagamento de Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento, caso em que, quando do cálculo de quaisquer obrigações pecuniárias relativas às Debêntures previstas nesta Escritura de Emissão, será utilizado, para apuração da Taxa SELIC, o percentual correspondente à última Taxa SELIC divulgada oficialmente." **5.3.** Concessão de autorização à Companhia para que realize o pagamento da Remuneração devida em 17/09/2018, data em que deverão ser pagos os juros acumulados entre 07/01/2018, inclusive, e 09/06/2018, exclusive, correspondentes a R$26.259.619,98 e atualizados pela Remuneração, conforme definido na Escritura de Emissão, calculada pro rata temporis desde 09/06/2018, inclusive, até 17/09/2018, exclusive, sendo certo que a Remuneração devida em 09/12/2018 deverá ser calculada pro rata temporis desde 09/06/2018, inclusive, até 09/12/2018, exclusive. **5.4.** A alteração do Percentual Mínimo, conforme previsto no "Instrumento Particular de Constituição de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios em Garantia" ("Contrato de Cessão Fiduciária"), no "Instrumento Particular de Constituição de Cessão Fiduciária de Certificados de Recebíveis Imobiliários e Outros Direitos Creditórios em Garantia" ("Contrato de Cessão Fiduciária CRI") e no contrato de formalização da Alienação Fiduciária, a ser celebrado nesta data ("Contratos de Garantia"), da seguinte forma: (i) o Percentual Mínimo deverá corresponder: a) 113% do Saldo Devedor das Debêntures exclusivamente com relação aos Trimestres correspondentes ao período que se iniciou em 01/10/2016 e se encerrou em 30/06/2017; b) 120% do Saldo Devedor das Debêntures, exclusivamente com relação aos Trimestres correspondentes ao período que se iniciou em 01/07/2017 e se encerrou em 31/12/2017; c) 130% do Saldo Devedor das Debêntures, exclusivamente com relação aos Trimestres correspondentes ao período que se iniciou em 01/01/2018 e se encerrou em 30/06/2018; d) 150% do Saldo Devedor das Debêntures, exclusivamente com relação aos Trimestres correspondentes ao período que se iniciou em 01/07/2018 e se encerrará em 31/12/2018; e, e) 130% do Saldo Devedor das Debêntures, com relação a todos os demais Trimestres até a integral quitação das Debêntures. (ii) Para os fins deste item: "Percentual Mínimo" significa: a. com relação aos Trimestres previstos no inciso (i), alínea (a) acima, o somatório (i) dos Direitos Creditórios Cedidos Fiduciariamente; e/ou (ii) dos Créditos Bancários Cedidos Fiduciariamente mantidos nas Contas Vinculadas; b. com relação aos Trimestres previstos no inciso (i), alíneas (b), (c) e (e) acima, o somatório (i) dos Direitos Creditórios Cedidos Fiduciariamente; e/ou (ii) dos Créditos Bancários Cedidos Fiduciariamente mantidos nas Contas Vinculadas; e/ou (iii) do Valor dos CRI Cedidos Fiduciariamente; e/ou (iv) dos Créditos Bancários Cedidos Fiduciariamente - CRI mantidos na Conta Vinculada CRI; c. com relação aos Trimestres previstos no inciso (i), alínea (d) acima, o somatório (i) dos Direitos Creditórios Cedidos Fiduciariamente; e/ou (ii) dos Créditos Bancários Cedidos Fiduciariamente mantidos nas Contas Vinculadas; e/ou (iii) do Valor dos CRI Cedidos Fiduciariamente; e/ou (iv) do Valor do Estoque das SPEs; observado que o valor dos Direitos Creditórios Cedidos Fiduciariamente deverão corresponder a, no mínimo, 95% do Saldo Devedor das Debêntures; d. com relação aos Trimestres previstos no inciso (i), alínea (e) acima, o somatório (i) dos Direitos Creditórios Cedidos Fiduciariamente; e/ou (ii) dos Créditos Bancários Cedidos Fiduciariamente mantidos nas Contas Vinculadas; e/ou (iii) do Valor dos CRI Cedidos Fiduciariamente; e/ou (iv) dos Créditos Bancários Cedidos Fiduciariamente - CRI mantidos na Conta Vinculada CRI. **5.5.** A inclusão do seguinte Evento de Inadimplemento na Cláusula 6.27.2 da Escritura de Emissão (que passará a ser a Cláusula 6.28.2 da Escritura de Emissão após a implementação das deliberações desta Assembleia): "XV. não constituição, até 16/11/2018, de alienação fiduciária sobre as ações ou quotas de emissão de sociedades de propósito específico a serem constituídas para, exclusivamente, assumir a posição da Companhia ou de sociedades já constituídas e Controladas pela Companhia (i) nos acordos de sócios, acordos de acionistas, contratos de parceria imobiliária, contratos de consórcio ou outros acordos, contratos ou instrumentos listados abaixo ("Acordos de Parceria"); e (ii) nos contratos de promessa de compra e venda de imóveis ou escrituras de compra e venda de imóveis com pagamento a prazo celebrados no âmbito dos referidos Acordos de Parceria, com relação aos projetos listados abaixo: **Projeto - Matrícula - Acordo de Parceria:** Loteamento Alphaville Duas Unas - Matrícula nº 54.462 do Cartório do 1º Ofício de Registro de Imóveis de Jaboatão dos Guararapes, PE. - Instrumento Particular de Contrato de Parceria Imobiliária, celebrado entre Alphaville Urbanismo S.A. e Duas Unas Empreendimentos Imobiliários Ltda., em 12/04/2006, conforme aditado. Loteamento Fechado Habitacional Alphaville Uberlândia 2 - Matrícula nº 185.599 do 1º Serviço Registral de Imóveis de Uberlândia, MG. - Instrumento Particular de Contrato de Parceria Imobiliária, celebrado entre Alphaville Uberlândia Empreendimentos Imobiliários Ltda. e Granja Marileusa Loteamentos Residenciais S.A., em 06/08/2013, conforme aditado. Loteamento Urbano Alphaville Feira de Santana - Matrícula nº 55.080 do 1º Ofício do Registro de Imóveis e Hipotecas da Comarca de Feira de Santana, BA. - Instrumento Particular de Contrato de Parceria Imobiliária, celebrado entre Alphaville Urbanismo S.A. e Beira Rio Empreendimento Ltda., em 31/12/2010, conforme aditado. Condomínio Alphaville Belém e Condomínio Alphaville Belém 2 - Matrículas nº 47.063 do 1º Serviço Registral Imobiliário de Imóveis de Belém, PA, e nº 47.062 do 1º Serviço Registral Imobiliário de Imóveis de Belém, PA. - Instrumento Particular de Contrato de Parceria Imobiliária, celebrado entre Alphaville Belém Empreendimentos Imobiliários Ltda. e MR2 SPE Empreendimentos Imobiliários S.A., em 16/07/2009, conforme aditado. Condomínio Terras Alphaville Maricá 2 e Condomínio Comercial Terras Alphaville Maricá 2 - Matrículas nº 92.325 do Serviço Notarial e Registro Geral de Imóveis de Maricá, RJ - 2º Ofício, e nº 96.926 do Serviço Notarial e Registro Geral de Imóveis de Maricá, RJ - 2º Ofício (Comercial). - Instrumento Particular de Contrato de Parceria Imobiliária, celebrado entre Alphaville Urbanismo S.A. e São José Desenvolvimento Imobiliário 39 Ltda., em 18/12/2009, conforme aditado. Instrumento Particular de Constituição de Consórcio Designado "Consórcio Alphaville Maricá", celebrado entre Alphaville Urbanismo S.A. e São José Desenvolvimento 40 Ltda., em 04/07/2011, conforme aditado. Condomínio Alphaville Manaus 4 - Matrícula nº 46.826 do Cartório do 3º Ofício de Registro de Imóveis de Manaus, AM. - Instrumento Particular de Contrato de Parceria Imobiliária, celebrado entre Alphaville Manaus Empreendimentos Imobiliários Ltda. e Revenda Representações e Vendas Comerciais S.A., em 14/05/2006, conforme aditado. Condomínio Alphaville Anápolis - Matrícula nº 51.940, do Ofício de Registro de Imóveis de Anápolis- 1ª Circunscrição, GO. - Instrumento Particular de Contrato de Parceria Imobiliária, celebrado entre Alphaville Urbanismo S.A. e Cayado Empreendimentos Imobiliários - SPE S/A, em 26/12/2012, conforme aditado. Loteamento Alphaville Ceará Residenciais 1 e 2 e Empresarial - Matrícula nº 8557 do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Eusébio, CE. - Contrato de Associação para Desenvolvimento de Empreendimento Imobiliário, celebrado entre Alphaville Ceará Empreendimentos Imobiliários SPE 001 Ltda. e Dias Branco Incorporadora SPE 001 Ltda., em 30/08/2012, conforme aditado. Contrato de Constituição de Consórcio para Desenvolvimento Imobiliário, celebrado entre Dias Branco Incorporadora SPE 001 Ltda., Alphaville Ceará Empreendimentos Imobiliários SPE 001 Ltda. (atual denominação de Dias Branco Empreendimentos Imobiliários SPE 001 S.A.), Alphaville Urbanismo S.A. e Dias Branco Administração e Participações Ltda, em 22/11/2013, conforme aditado. Loteamento Alphaville Porto Velho - Matrícula nº 24.320 do 2º Cartório de Registro de Imóveis de Porto Velho, RO. - Instrumento Particular de Contrato de Parceria Imobiliária, celebrado entre Alphaville Urbanismo S.A. e WVL Empreendimentos Imobiliários Ltda., em 08/06/2010, conforme aditado. Condomínio Terras Alphaville Campina Grande - Matrícula nº 96.370 do Cartório do 1º Ofício Serviço Notarial e Registral Ivandro Cunha Lima de Campina Grande, PB. - Instrumento Particular de Contrato de Parceria Imobiliária, celebrado entre Terras Alphaville SPE Campina Grande Empreendimentos Imobiliários Ltda. e SRG Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. e CIPRESA Empreendimentos Ltda., em 18/12/2013, conforme aditado. Loteamento Terras Alphaville Camaçari Fase 02 - Matrícula nº 18.927 do Cartório de Registro de Imóveis do 2º Ofício da Comarca de Camaçari, BA. - Instrumento Particular de Contrato de Parceria Imobiliária, celebrado entre Alphaville Urbanismo S.A. e Limoeiro Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda., em 03/08/2011, conforme aditado. Loteamento Terras Alphaville Camaçari - Matrícula nº 16.718 do 2º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Camaçari, BA. - Instrumento Particular de Contrato de Parceria Imobiliária, celebrado entre Alphaville Urbanismo S.A. e Limoeiro Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda., em 03/08/2011, conforme aditado. Loteamento Terras Alphaville Ponta Grossa - Matrícula nº 10.368 do 3º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Ponta Grossa, PR. - Instrumento Particular de Contrato de Parceria Imobiliária, celebrado entre Alphaville Urbanismo S.A. e C.B.C. Mello & Cia. Ltda., em 04/11/2011, conforme aditado. Condomínio Terras Alpha Maricá - Matrícula nº 92.325 do Serviço Notarial e Registro Geral de Imóveis de Maricá, RJ - 2º Ofício. - Instrumento Particular de Contrato de Parceria Imobiliária, celebrado entre Alphaville Urbanismo S.A. e São José Desenvolvimento Imobiliário 39 Ltda., em 18/12/2009, conforme aditado. Instrumento Particular de Constituição de Consórcio Designado "Consórcio Alphaville Maricá", celebrado entre Alphaville Urbanismo S.A. e São José Desenvolvimento 40 Ltda., em 04/07/2011, conforme aditado. Loteamento Alphaville Maringá (Fases 1 e 2) - Matrícula nº 8.843 do 2º Registro de Imóveis da Comarca de Astorga, Iguaraçu, PR. - Instrumento Particular de Contrato de Parceria Imobiliária, celebrado entre Alphaville Maringá Ltda. e Portal Empreendimentos Imobiliários Ltda., em 15/01/2001, conforme aditado. Loteamento Terras Alpha Petrolina (Fases 1 e 2) - Matrícula nº 44.666 do Cartório de Registro Geral de imóveis de Petrolina, PE; e Matrícula nº 58.883 do Cartório de Registro Geral de imóveis de Petrolina, PE. - Instrumento Particular de Contrato de Parceria Imobiliária, celebrado entre Alphaville Urbanismo S.A. e Bella Vista Empreendimentos Ltda., em 20/05/2010, conforme aditado. Loteamento Terras Alphaville Resende 2 - Matrícula nº 34.965 do 2º Oficial de Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Resende, RJ. - Instrumento Particular de Contrato de Parceria Imobiliária, celebrado entre Alphaville Urbanismo S.A. e Villa Azul Real Empreendimentos Imobiliários Ltda., em 29/06/2010, conforme aditado." **5.6.** A alteração da Escritura de Emissão, ao Contrato de Cessão Fiduciária e ao Contrato de Cessão Fiduciária CRI para incluir ajustes relacionados às deliberações acima, bem como ajustes relacionados a eventos já ocorridos, e outros ajustes, conforme redação prevista, respectivamente, no Anexo I, Anexo II e Anexo III a esta ata. **5.7.** A autorização para a Diretoria da Companhia adotar todos e quaisquer atos necessários à implementação das deliberações acima, incluindo, mas não se limitando, a assinatura dos instrumentos e documentos indicados abaixo, bem como a contratação de todos os demais prestadores de serviço necessários à efetivação da deliberação acima: (i) aditamento e consolidação à Escritura de Emissão, conforme minuta rubricada pelas partes e constante do Anexo I a esta ata, cujo arquivamento e publicação neste ato são expressamente dispensados; (ii) aditamento e consolidação ao Contrato de Cessão Fiduciária, conforme minuta rubricada pelas partes e constante do Anexo II a esta ata, cujo arquivamento e publicação neste ato são expressamente dispensados; (iii) aditamento e consolidação ao Contrato de Cessão Fiduciária CRI, conforme minuta rubricada pelas partes e constante do Anexo III a esta ata, cujo arquivamento e publicação neste ato são expressamente dispensados; (iv) celebração do contrato de formalização da Alienação Fiduciária, conforme minuta rubricada pelas partes e constante do Anexo IV a esta ata, cujo arquivamento e publicação neste ato são expressamente dispensados; e (v) demais documentos e/ou aditamentos relacionados aos instrumentos referidos acima. **Encerramento:** nada mais, lavrou-se a ata. Conselheiros: Odair Garcia Senra; Sandro Rogério da Silva Gamba; Marcelo Fedak; Olímpio Matarazzo Neto; Nadeem Meghji; e Ricardo Leonel Scavazza. Ricardo Leonel Scavazza - Secretário. JUCESP nº 474.131/18-0 em 03/10/2018. Flávia Regina Britto Gonçalves - Secretária Geral.

## Agropecuária Pessina S/A.

CNPJ/MF Nº 59.109.009/0001-88 - NIRE Nº 35300030966

**Ata da AGE dos Acionistas da Agropecuária Pessina S/A. Transformação para Sociedade por Quotas de Responsabilidade Limitada, Com Alteração da Razão Social para Pessina Participações Ltda.**

Pelo presente instrumento particular e na melhor forma de direito, os signatários abaixo qualificados: **a) Caetano Alberto Pessina**, brasileiro, solteiro, pecuarista, nascido em 16/09/1937, residente e domiciliado na Rua Júlio de Mesquita, n 575, apartamento 142, bloco 2, São Bernardo do Campo/SP, CEP 09691-000, RG nº 1.273.432-0-SSP/SP e CPF/MF sob nº 016.726.308-00; **b) Bruna Pessina,** brasileira, divorciada, do lar, residente na Rua Conceição de Monte Alegre, 1004 - Brooklin - São Paulo/SP - CEP: 04563-062, RG nº 1.592.383 SSP/SP e CPF/MF sob nº 048.271.148-54; **c) Sandra Pessina,** brasileira, solteira, orientadora de modas, nascida em 12/03/1950, residente na Rua Bela Vista, 232, Apartamento 11, Jundiaí/SP- CEP 13207-780, RG nº 3.241.637-SSP/SP e CPF/MF sob nº 042.305.398-19; **d) Milena Dacomo Pessina,** brasileira, solteira, aposentada, nascida em 06/11/1941, residente na Alameda Franca, 425, Apartamento 901, Jardim Paulista, São Paulo/SP- CEP 01422-003, RG nº1.273.433-SSP/SP e CPF/MF sob nº 031.979.638-81; e **e) Margot Weber**, brasileira, divorciada, aposentada, RG nº 6.882.006-9-SSP/SP e CPF/MF sob nº 650.439.368-00, residente e domiciliada na Capital do Estado de São Paulo, na Rua Breves, n. 867, CEP 04645-002, representada por seu procurador Caetano Alberto Pessina, acima qualificado únicos sócios titulares da totalidade das quotas representativas do capital social da **Pessina Participações Ltda.**, nova denominação de **Agropecuária Pessina S/A**, inscrita no CNPJ/MF sob nº 59.109.009/0001-88, com sede na Avenida Senador Vergueiro, 2123, Conjunto 1205, Sala 20, Centro, São Bernardo do Campo - SP, CEP 09750-001, com seus atos constitutivos devidamente arquivados na JUCESP sob NIRE n. 35300030966, em sessão de 09/04/1958, e última alteração arquivada no referido órgão sob nº 279.212/18-5, em sessão de 13/06/2018, aprovam o seguinte contrato social que regerá a sociedade: "**Contrato Social da Pessina Participações Ltda. I - Denominação, Sede e Foro. Cláusula 1ª** - A sociedade girará sob a denominação social de **Pessina Participações Ltda**., com sede e foro na Avenida Senador Vergueiro, 2123, Conjunto 1205, Sala 20, Centro, São Bernardo do Campo- SP, CEP 09750-001, sendo permitida a instalação e a manutenção de escritórios e de filiais de qualquer espécie no território nacional ou no exterior, por expressa deliberação de sócios titulares da maioria das quotas do capital social. **Parágrafo Único** - A sociedade se regerá pelo presente contrato social, nos termos da Lei nº 10.406, de 10 /01/2002, e demais disposições legais que lhe forem aplicáveis, empregando-se, subsidiariamente, nos casos omissos, as normas aplicáveis às sociedades por ações. **II - Objeto e Duração. Cláusula 2ª** - A sociedade tem como objeto social a participação, como acionista ou quotista, no capital de outras sociedades que desenvolvam objetos iguais ou diferentes do seu. **Cláusula 3ª -** O prazo de duração da sociedade é indeterminado, encerrando-se suas atividades em face de disposições contratuais e legais aplicáveis. **III - Capital Social**. **Cláusula 4ª** - O capital social, totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, é de R$ 1.009.819,00 dividido em 1.009.819 quotas, do valor nominal de R$ 1,00 cada uma, assim distribuídas entre os quotistas: (i) ao sócio **Caetano Alberto Pessina** cabem 303.552 quotas, no valor de R$ 303.552,00, correspondendo-lhe a participação de 30,06% no capital social; (ii) à sócia **Bruna Pessina** cabem 260.634 quotas, no valor de R$ 260.634,00, correspondendo-lhe a participação de 25,81% no capital social; (iii) à sócia **Sandra Pessina** cabem 44.735 quotas, no valor de R$ 44.735,00, correspondendo-lhe a participação de 4,43% no capital social; (iv) à sócia **Milena Dacomo Pessina** cabem 153.997 quotas, no valor de R$ 153.997,00, correspondendo-lhe a participação de 15,25% no capital social; e (v) à sócia **Margot Weber** cabem 246.901 quotas, no valor de R$ 246.901,00, correspondendo-lhe a participação de 24,45% no capital social. **§1°** - A responsabilidade dos sócios é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social, de acordo com o artigo 1.052 da Lei nº 10.406, de 10/01/2002. **§2° -** As quotas são indivisíveis em relação à sociedade e cada uma delas dá direito a um voto nas deliberações de sócios. **IV - Da Administração. Cláusula 6ª** - A sociedade será administrada por sócio e não sócio, representada pela assinatura dos administradores **Caetano Alberto Pessina, já qualificado** e **José Carlos O'Farril Vannini Hausknecht**, brasileiro, casado, agrônomo, residente e domiciliado à Avenida Padre Pereira de Andrade, 545 - Apartamento 171 - Pinheiros/SP - CEP 05469-000, RG nº 13.528.823-X SSP/SP e CPF/MF nº 135.193.978-54 ambos eleitos, neste ato, como administradores por prazo indeterminado. **Cláusula 7ª -** Poderão os administradores eleitos na cláusula 6ª, assinando em conjunto ou isoladamente, praticar todo e qualquer ato necessário para assegurar o regular desenvolvimento da sociedade e o cumprimento de seu objeto social. **Parágrafo Único**: a sociedade, representada por dois administradores, poderá nomear um ou mais procuradores, para agir isoladamente ou em conjunto com qualquer um dos administradores, de acordo com os poderes que lhe forem outorgados e por prazo determinado **Cláusula 8ª** - Não surtirão nenhum efeito em relação à sociedade os atos violadores deste Contrato Social ou baseados em atos de administração que o violem, sendo vedados os atos de quaisquer dos sócios-administradores e/ou procuradores que envolverem obrigações relativas a negócios ou operações estranhas aos objetivos sociais. **V - Das Deliberações Sociais**. **Cláusula 9ª -** Os sócios são soberanos para decidir sobre qualquer negócio ou situação jurídica do interesse da sociedade. **Cláusula 10** - Observado outras disposições específicas deste Contrato Social, as deliberações dos sócios sobre todas e quaisquer matérias serão adotadas, salvo disposição legal em contrário, sempre pelos sócios representando a maioria dos votos do capital social, cabendo 1 voto a cada quota, sendo certo que as alterações do Contrato Social e respectivos arquivamentos no Registro de Comércio serão válidas e eficazes desde que firmadas por sócio(s) detentores dos votos necessários para a deliberação tomada. **Parágrafo Único** - É expressamente vedada a concessão de avais, fianças e/ou quaisquer garantias em favor de terceiros